



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

**ATA DA VIGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA
DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA, DA SEXTA
LEGISLATURA, REALIZADA ÀS 18 HORAS DO
DIA 08 DE AGOSTO DE 2017. PRESIDÊNCIA DO
VEREADOR MIGUEL DJALMA SALVALAIO.**

Aos oito dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezessete às dezoito horas, realizou-se na sede da Câmara Municipal de São Roque do Canaã, do Estado do Espírito Santo, a Vigésima Sexta Sessão Ordinária, da Primeira Sessão Legislativa, da Sexta Legislatura sob a Presidência do Vereador Miguel Djalma Salvalaio. A Presidência acolheu todos os colegas Vereadores e Vereadora, os funcionários da Casa, os Secretários Municipais e também os funcionários do Poder Executivo, Senhoras e Senhores e todos os que vieram participar desse momento sejam todos bem-vindos! Na sequência a Presidência convidou a Vereadora Olga Maria Dala Barba Simonelli para efetuar a leitura de um trecho Bíblico invocando a proteção de Deus, a Presidência solicitou ao Nobre Secretário que procedesse a chamada dos Senhores Vereadores, verificando-se a ausência do Vereador Leonardo Casotti Peroni e havendo quórum declarou abertos os Trabalhos Legislativos. Na sequência a Presidência colocou em discussão a ata da Sessão Ordinária realizada em primeiro de agosto de dois mil e dezessete sendo aprovada por unanimidade. Em seguida a Presidência solicitou ao Secretário para efetuar a leitura do expediente. **Expediente:** Pauta da Sessão Ordinária do dia 08 de agosto de 2017, **REQUERIMENTO Nº 17/2017**, de autoria dos Vereadores Gilmar Meireles, Gabriel Força Silvestre, Fabiano Margon, Leonardo Casotti Peroni e Olga Maria Dala Barba Simonelli, requerendo ao Presidente desta Casa, após deliberação do plenário, seja encaminhado por intermédio de Vossa Excelência, **COM A MÁXIMA URGÊNCIA QUE O CASO REQUER**, ao Departamento de Estradas de Rodagem (DER-ES) a instalação de Redutores Eletrônicos de Velocidade – REV ou Lombadas Eletrônicas, na seguinte localidade: Rodovia 448 Km 10, entroncamento que dá acesso à localidade de São Pedro, Barra de Santa Júlia, especificamente na entrada que dá acesso à Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “Felício Melotti”. No Distrito de Santa Júlia, neste Município; **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES Nº 004/2017**, de autoria do Vereador Miguel Djalma Salvalaio e outros, ao Sr. MARCOS GUERRA, pelas ações promovidas em prol do desenvolvimento da região noroeste do Estado do Espírito Santo, com destaque no cenário nacional: os investimentos em educação, o fortalecimento do associativismo e a interiorização do desenvolvimento. A Presidência Submete o Requerimento nº 017/2017, à discussão, a Presidência Submete o Requerimento nº 017/2017, à votação, e os vereadores que aprovarem permaneçam sentados. Requerimento nº 017/2017, aprovado senhores vereadores. Havendo oradores inscritos para fazer uso da Tribuna Livre na forma regimental, a Presidência passa a palavra a primeira inscrita, Maria Ester Roldi, Secretaria Municipal de Assistência Social, Assunto: Ações desenvolvidas pela Secretaria de Assistência Social. **Senhora Maria Ester Roldi:** Estamos aqui neste momento, representando o poder executivo para fazermos considerações acerca das ações que estão sendo desenvolvidas na Secretaria Municipal de assistência social, é com muito respeito que cumprimento ao excelentíssimo senhor presidente desta casa de leis, o



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Senhor Miguel Djalma Salvalaio, através do qual estendo também os meus cumprimentos aos demais componentes da mesa, aos senhores vereadores, a senhora vereadora e a todos e a todas que se fazem aqui presentes, nesta vigésima sexta sessão ordinária, estamos aqui porque muito nos preocupa a atual conjuntura econômica de recessão que nos encontramos, e somos sabedores de que muito impactará na assistência social, no que se refere a perda das grandes conquistas até hoje, cabe a cada um de nós enquanto gestores, enquanto cidadãos, enquanto legislativo, enquanto sociedade civil estarmos juntos, por quê o poder público por si só não conseguirá fazer com que realmente se promova a real função da Assistência Social, é nesse intuito de estarmos interagindo, otimizando para que possamos construir no nosso município verdadeiramente Assistência Social, e nós sabemos que, historicamente a assistência social ela tem sido vista até em nossos dias, como que, uma forma de assistencialismo, forma de troca de favores, de benéfcies, nós precisamos quebrar esse paradigma, porque Assistência Social ela vai além de tudo isso, ela tem a função real de promover o direito, à proteção de cada um, e a secretaria municipal de Assistência Social é o órgão gestor da política de assistência social no município de São Roque do Canaã, e nós Assumimos um compromisso ético e político de promover o tripé da Seguridade Social, juntamente com a Previdência Social e a Saúde, então que seria promover a Seguridade Social. Seguridade Social é um conjunto de ações, para que possam minimizar e diminuir as desigualdades sociais, um conjunto de ações que promovam a equidade social, que promova a igualdade social, é um sonho, mas é possível de ser realizado, então nós agora sabemos que estamos aqui em prol desses direitos dessa proteção, proteger a quem, para que proteger a toda e qualquer cidadão de que dá assistência social necessitar, porque Assistência Social ela é garantida na Constituição Federal no seu art. 203, que ela é uma política pública, não contributiva de dever do Estado, e direito de cada cidadão que dela necessitar, pensemos na Ester, será que a Ester tem direito aos serviços, aos programas oferecidos pela Assistência Social, porque a Assistência Social ela não só olha a condição de fragilidade, de vulnerabilidade econômica, ela vai além de tudo isso, então eu por exemplo passei uma fase da minha vida, vou te dar um exemplo porque eu não sabia que eu tinha direito, eu passei por uma fase na minha vida de violação de vínculos, de quebra de vínculos familiares a 16 anos passados, e naquele momento eu precisava do serviço da Assistência Social, eu precisava do apoio, eu não precisava de dinheiro, mas eu precisava de um mais importante que era um psicólogo, que era um assistente social lá na minha casa, e dando assistência, então gente vai muito além, é muito mais complexo, e nós temos que compreender que Assistência Social ela é direito, e nós não devemos favor a ninguém, porque lá na Constituição no art. 203, ele diz assim: reconheço a assistência social como política pública não contributiva de dever do Estado e direito de cada cidadão de que dela necessitar, eu não tenho vergonha, é um direito não nos deixemos enganar, não vamos trocar o nosso direito por um assistencialismo, então agora nós vamos tentar falar para vocês um pouquinho dos marcos legais que regulamentam a Assistência Social, nós já falamos da constituição federal de 1988 em seu art. 203 que a transforma em política pública não contributiva, em 93 é assinada a lei 8.742 que é a LOAS, a lei orgânica da assistência social que dispõe sobre a organização da assistência social, em



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

2005 é criada a lei do SUAS que é o sistema único de assistência social, porque é o único, porque ele é seguido em todo o território nacional, para que possamos entender um pouquinho melhor, o SUAS é para assistência social aquilo que o SUS é para a Saúde, é um modelo de gestão, que deve e precisa ser seguido em todo o território nacional, e sendo a secretaria municipal de assistência social o órgão responsável pela gestão do SUAS aqui no nosso município, faz-se necessário a aprovação da Lei Municipal do SUAS, tenho a grata satisfação de dizer para todos vocês nesse momento que essa lei já se encontra pronta, precisando apenas ser encaminhada para o poder executivo, para que analise e que depois seja encaminhada em forma de projeto de lei e nós contamos nesse momento com cada um de vocês, senhores vereadores para que juntos realmente possamos implementar as políticas de Assistência Social de formatura porque ela é regida pela lei do SUAS, nós do município até hoje não temos nenhuma lei que regulamenta o sistema único de assistência social, o vereador Gilmar é conhecedor disso e sabemos que nós precisamos legalizar o SUAS no nosso município. Então essa lei já está pronta e nós contamos com a colaboração de cada Vereador, para que analise, para que reflita, para que consulte as outras leis, para que realmente se responsabilizem juntamente conosco, para que essa lei seja aprovada na sua íntegra, coloque-me a inteira disposição para maiores esclarecimentos da mesma, na época a qual for colocada para votação, dizendo que a própria LOAS, lei orgânica da Assistência Social exige, exige, olha a palavra, que cada município, cada estado tem a sua própria lei, que é lei municipal do SUAS, então nós já estamos para pronto falta dizer eu digo isso, e também temos a responsabilidade pelo SUAS pelo sistema único da assistência social, essencial de estarmos elaborando o plano municipal de assistência social, válido para 4 anos, também já está em fase de elaboração, o mesmo não precisa passar pela câmara municipal, mas precisa passar pelo Conselho Municipal de Assistência Social, que é o órgão consultivo, deliberativo da Assistência Social, também já estamos nessa fase de implementação deste plano, então gente o que nós podemos falar para vocês, que a assistência social é uma política de garantia de direitos, que oferta programas, serviços e benefícios, para quem que ela oferta programas, serviços e benefícios? para quem dela necessitar. E aqui no nosso município como será que nós estamos trabalhando no nosso município a Assistência Social. A Assistência Social, os serviços da assistência social eles estão divididos em dois blocos, o bloco da proteção social básica, que tem por função a prevenção, as pessoas se encontram em vulnerabilidade em fragilidade, econômica, por perda de algum ente familiar, em situação de violação de direito, de abandono, então nós temos a proteção social básica, que é prevenir, é não deixar que os vínculos sejam totalmente quebrados, nós temos aqui no nosso município o CRAS, que é o centro de referência de assistência social, nós temos o prédio, nós temos o equipamento CRAS, que oferece, lá no CRAS nós temos o cadastro único, porque cadastro único? porque ele é Unificado ele é para todo o território nacional, o que é esse cadastrar no cadastro único, seria um levantamento de dados que são feitos através de entrevista, queremos deixar bem claro que toda entrevista ela é auto declaratória, nós enquanto entrevistadores, enquanto gestores não podemos interferir naquilo que a pessoa está declarando, é de inteira responsabilidade da pessoa o que está declarando, também tem o prazer de dizer para vocês, que até janeiro nós



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

não tínhamos nenhum entrevistador com curso especializado para tal, hoje nós contamos no município com quatro entrevistadores, através desses cursos oferecidos pelo CETADES, então já temos esses entrevistadores no nosso município, não estão ainda de acordo com a NOBRH, da Norma operacional básica dos recursos humanos, nós não temos nenhum contratado para fazer serviço, mas nós podemos estar utilizando essas quatro pessoas que foram capacitadas para tal, para estarem fazendo a busca ativa, porque o principal trabalho da Assistência Social é ir em campo, é buscar gente, então o CRAS é a porta de entrada para os nossos usuários, lá no CRAS nós temos o cadastro único, como já falei, lá através do cadastro único, é uma base de dados que o MDS utiliza para ver se a pessoa está apta ou não a receber os benefícios sócio-assistenciais, quais os benefícios que São Roque do Canaã tem hoje, nós temos benefícios de transferência direta de renda, que é o bolsa família, temos também bolsa capixaba, que se eu não me engano não tínhamos e hoje temos cinco pessoas recebendo já, o bolsa capixaba, temos também o BPC que é o benefício de prestação continuada, para idosos, para pessoas com deficiência, oferecemos também redução da tarifa de energia, tarifa de água, a carteirinha do Idoso, são inúmeros serviços, inúmeros programas que são oferecidos pela assistência social, mas para poder ser contemplado com esse serviço o indivíduo tem que estar cadastrado no CADÚNICO, do contrário ele não tem direito a isso então quando procurarem por você sejam nossos porta-vozes, procure o CRAS, vamos fazer inscrição de repente as pessoas não têm direito de ter uma bolsa família, mas tem direito de ter uma isenção em algum concurso público, quantas pessoas que às vezes paga R\$200,00, R\$ 300,00, até menos não sei, para concurso público, e tem direito gratuito se for inscrito, porque ele tem NIS, que é o número de identificação social, então gente são inúmeros os serviços e programas oferecidos pela assistência, infelizmente no nosso Brasil falta informação, da real função da Assistência Social, e é uma proposta nossa enquanto gestores, enquanto trabalhadores do SUAS, que somos, estarmos oferecendo para nossa população essas informações através de panfletos, de cartilhas, através de encontros, eu acho que assim realmente se processa o direito de cada um, de conhecer o que ele tem de direito, então eu já tiro o direito da pessoa a partir do momento que ela não o conhece. Então nós vamos trabalhar também para isso, além de termos do cadastro único que eu já falei, nós temos também no CRAS o atendimento do pai e filho, que é um serviço de proteção e atendimento integral às famílias, nós não podemos pensar no pai e filho, nesse atendimento de proteção desvinculado da família, aqui a família está em vulnerabilidade, mas os vínculos não foram quebrados, trabalha-se para que? para que sejam reforçados os vínculos familiares, nunca pensando em desestruturar a família, ao contrário, trabalha-se para a estruturação da família, hoje nós já temos bastantes grupos, que estão sendo oferecidos no CRAS, e também temos o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, atualmente nós oferecemos na Agrovila, e também oferecemos em São Jacinto, estamos marcados uma reunião para o dia dezoito, com a viabilidade de estarmos disponibilizando indiretamente um trabalho, para o Centro de Apoio, que lá nós temos uma clientela, nossa da assistência que é inscrita do CAD único, de mais ou menos trinta crianças, então porque não unir nossas forças, porque não é estamos em parceria colocando um funcionário nosso lá, com educador social para implementar, ainda mais os



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

nossos trabalhos, então estamos também caminhando e nos preparando para que possamos efetuar diversas mudanças e reordenamentos do serviço de assistência social, oferecemos também através do CRAS os benefícios eventuais, como o nome já diz, benefícios eventuais, quer dizer emergenciais, não são para sempre, eles são ofertados de acordo com a necessidade, inclusive nós já temos uma resolução de fevereiro de 2017, que já reordena como será prestado o serviço dos benefícios eventuais, por exemplo eu tenho aqui oferecimento no nosso município, aluguel social, quando que eu vou para oferecer o aluguel social, em caso de calamidade pública, como já teve, como já tivemos, em 2013 tivemos diversos aluguéis sociais, nós também oferecemos o auxílio em situação de vulnerabilidade temporária, que que é isso? É a famosa cesta básica, é para sempre, não, e é nessa hora que nós temos que ser criteriosos, porque uma cesta básica ela não é distribuída aleatoriamente não, tem que ser feito um estudo técnico, uma visita dos técnicos às famílias, e nós temos que ser bastante criteriosos, por quê aí é que eu falo, na equidade social, nós visitamos uma família que tem oito filhos e também visito no mesmo dia uma família que tem três filhos, qual deverá ser beneficiada? As duas têm direito, aí eu tenho que olhar a equidade social, eu vou negar para as duas, não, eu vou oferecer de acordo com a necessidade, é observando o que cada um precisa, nós temos que ter também cautelosos, nós temos uma demanda muito grande de procura de cesta básica, mas talvez por falta até conhecimento da própria lei, este ano nós adquirimos um total de 150 cestas para o ano todo, então como diria, Nós temos uma população aproximada de 12280 e poucos habitantes, 150 cestas para atender a toda a população, hoje eu estou bem amanhã não sei como nós vamos estar, a vulnerabilidade ela surge a cada dia, nós vamos ter que peneirar realmente, estar fazendo estudo, porque tudo tem que ser acompanhado pelos técnicos, também oferecemos o kit natalidade, oferecemos também o auxílio funeral, tudo isso é contemplado na proteção social básica, que tem como equipamento físico o CRAS. O CRAS volto a dizer, é a porta de entrada para qualquer cidadão ter acesso aos programas, aos serviços e aos benefícios que são ofertados pela Assistência Social, também temos em nosso município como dissemos agora pouco, que a assistência social ela é dividida em proteção social básica através do CRAS, nós temos também a proteção social especial, a proteção social especial ela já opera na violação de direitos, aqui o indivíduo, a criança, o jovem, o idoso, enfim já sofreu violação de direito, ele foi abandonado ou ele foi violentado, já existiu a violação, trabalha-se para que essa família não seja separada, nunca separar, porque a família pode ser o que for, mas lá é o centro, talvez aquela família não é boa para mim, mas para aquela pessoa é a base é lá que ela vive, talvez o mínimo necessário para ela é o máximo que é para nós, trabalhando sempre pensando na não desvinculação da família, trabalhando sempre em proteger e dar oportunidade às pessoas de se adaptarem, em dar oportunidade a pessoa de ser reintegrada no seio familiar, um pouquinho do CREAS, hoje nós não temos a estrutura física, o prédio CREAS, hoje nós temos, uma equipe mínima, que é um assistente social na proteção social especial, o termo de aceite aconteceu se eu não me engano no final de 2016, a gente entende que a partir do momento que foi feito aceite, tinha demanda para termos o CREAS, como temos a demanda que vocês depois ouvirão os relatos dos atendimentos, nós não tivemos condições de alugar um prédio



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

para funcionar o CREAS, porque não ficou previsto na dotação orçamentária do ano de 2016, e hoje nós com o conhecimento do setor da proteção social do estado, nós estamos atendendo com um assistente social, deveria ter o psicólogo, mas por motivo de que aqui em São Roque do Canaã, uma vaga é ocupada para substituto, eu não consigo entender isso, como é que uma vaga ela vai ser ocupada para um substituto, eu tenho uma psicóloga que está de licença-maternidade, então uma vaga que seria, que nós temos quatro vagas de psicólogo, inclusive também já fizemos a solicitação para que aumentasse, temos as vagas de psicólogo para o município de São Roque do Canaã, por que a proteção social está sem psicólogo, porque hoje eu não tenho como contratar, porque as contratações seriam feitas por processo seletivo, e ela não impactaria no financeiro da nossa gestão, porque hoje nós temos recursos que cobrem 100% de contratação do funcionário, tanto do Fundo Nacional da Assistência Social e do Fundo Estadual de Assistência Social, então porque não contratamos, por falta de vagas, um outro apelo que fazemos aos nobres vereadores, é que pensemos com carinho, nós que precisamos, é a carga horária do psicólogo é de apenas 20 horas do nosso município, tem uma lei que diz que o CRAS e o CREAS eles não podem funcionar se não tiver equipe mínima, equipe técnica, que são o assistente social e o psicólogo, nós precisamos de mais uma vaga, vamos criar mais uma vaga, até porque hoje fala-se muito no trabalho inter setorial, no trabalho rede, o que que é isso? Se eu tenho psicóloga na assistência social, se eu tenho assistente social na assistência social, nós podemos estar trabalhando na saúde, porque o mesmo usuário da saúde é o meu usuário, é o nosso usuário da Assistência Social, é para isso que nós estamos aqui, é o trabalho em rede, é o trabalho intersetorial, então voltando ao CREAS, já estamos prevendo também que nós temos que fazer a nossa prevenção, para a lei de diretrizes orçamentárias para ano que vem, estamos prevendo recurso para alugar o prédio para funcionar o CREAS, eu não posso voltar atrás, porque a partir do momento que teve um termo de aceite o CREAS já existe, tanto que em janeiro nós já tínhamos uma parcela de R\$54.000,00 na conta da proteção social especial, e a gente não pode retroceder, nós temos que ampliar o serviço, então no CREAS, no CRAS nós temos o PAIF, no CREAS nós temos o PAEF, que é a proteção e atendimento especializado às famílias e indivíduos, aqui ele trata, como eu já disse, da violação dos direitos, a proteção social especial, ela está dividida em média complexidade e alta complexidade, nós atendemos as duas complexidades do nosso município, cabe ressaltar que a alta complexidade ela foi implementada no município antes da média complexidade por uma medida judicial, por uma ordem do Ministério Público foi implementada antes a alta complexidade, que é o abrigo institucional, conhecido como a casa de passagem, na média complexidade, aqui voltamos a dizer, os vínculos prevalecem, não foram quebrados, não houve desvinculação da família, então na média complexidade é ação conjunta e direta com a família, nós não podemos imaginar, mais uma vez eu volte dizer, um trabalho de assistência desvinculado da família, na média complexidade atendemos o quem e o quê, nós atendemos famílias e indivíduos em situação de negligência, negligenciado, não ter sido cuidado, abandonado, aquela pessoa que vai embora que não retorna, deixa os filhos, deixa os idosos, enfim, de violência, violência física, violência psicológica, violência verbal, medida socioeducativa, nós temos as medidas socioeducativas em liberdade assistida, e



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

também temos a prestação de serviços comunitários, nós terminamos um medida de liberdade assistida a dois meses passados, nós tivemos um adolescente em liberdade assistida, e quando nós temos prestação de serviços comunitários, sempre são oriundas do Ministério Público, com determinações judiciais, às vezes eles colocam prestação de serviços para as escolas, para a APAE, de acordo com a determinação do Ministério Público, então nós temos que acolher essas medidas e atender ao que nos é solicitado, e nós atendemos no CREAS famílias e indivíduos em situação de negligência, de abandono, de violência e de medidas socioeducativas, na alta complexidade nada mais é do que uma medida protetiva, nós temos no abrigo institucional a casa de passagem, vou usar assim que ela é mais conhecida como casa de passagem, aqui nessa alta complexidade os vínculos foram rompidos, a criança, o jovem, que no nosso caso não temos o abrigo para idoso ainda, mas a criança zero até dezessete anos, ela pode ser retirada da família, para que? Para que ela seja protegida, então é para isso que existe a casa de passagem, como o nome é conhecido já disse é passageiro não é para sempre, então até que, ou essas crianças retornem para o seio da família ou até que o ministério público as encaminhe para uma adoção, e hoje nós temos em nosso abrigo, já estamos violando os direitos das outras crianças, dos outros jovens, no nosso município um rapaz de 22 anos, que por medida judicial, foi encaminhado para São Roque e pensou-se assim, ele vai não vai resistir tanto tempo, mas até hoje ele está lá, bastante tempo que está, e hoje a casa de passagem só está a serviço deste rapaz, até porque o próprio Ministério Público não permite que sejam abrigadas outras crianças e outros adolescentes, por que ele é autista Severo, e sendo autista severo ele pode ocasionar violação de direito, ele pode ocasionar até violência, para com as outras crianças, nossas crianças quando acontecem de estarem com os direitos violados dentro da alta complexidade, são mandados para Santa Teresa, eu não sei se ela já foi adotada, nós tínhamos lá uma garotinha, nossa técnica Adriane já está balançando a cabeça, ela já foi adotada, estava lá porque nós não podemos acolhe-la aqui, devido ao fato de que temos rapaz, nós temos que fazer também a nossa parte de proteção, nós não podemos deixá-lo, temos que dar continuidade a esse trabalho, mas já deixando claro depois quando eu estar lendo as ações vocês vão estar percebendo que as medidas necessárias já estão sendo tomadas, também temos aqui gente um problema muito gritante, que é a pessoa em situação de rua, este é o calinho, acredito eu, de toda e qualquer Municipalidade, o que compete à secretaria municipal de assistência social fazer no que tange a pessoa em situação de rua, abordagem, encaminha-la para fazer o cadastro, conversar, entrar em contato com a família, encaminhar para tratamento especializado, porque existe uma lei que diz que, todo e qualquer cidadão tem o direito de ir e vir, nós enquanto assistência não podemos pegar simplesmente uma pessoa de rua colocar dentro de um carro, qualquer um pode fazer isso qualquer um cidadão, Mas isso é ilegal eu estou violando o direito dessa pessoa em situação de rua, até porque nós temos pessoas em situação de rua, que já é morador daqui de São Roque tem cinco ou seis anos que moram aqui dentro de São Roque do Canaã, Eu tenho um exemplo de um, que foi para Itaguaçu, não vou dizer o nome que antiético, estava em Santa Teresa semana passada o CREAS de lá entrou em contato conosco, ele deu alta do hospital, ele pediu, foi feito um estudo onde você mora eu moro em tal lugar, mas eu quero ir para São



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Roque do Canaã, e foi para cá que ele veio, e o que que nós fizemos, no outro dia recebemos o e-mail do hospital que tenha dado alta, a nossa assistente social que tá ali no cantinho não sei não estou vendo agora, Adriane está sentada ali, ela percorreu São Roque inteiro durante dois dias, não encontrou, mas agora que foi encontrado e infelizmente o que nós podemos fazer é isso, abordagem e dar assistência, quanto aos outros imigrantes que vêm em busca de emprego, este ano nós tivemos uma quantidade muito grande, e nós sabemos que tá difícil, antes os migrantes vinham se instalavam nas propriedades rurais, trabalhavam, tinham o serviço certo, então este ano com toda essa crise hídrica e econômica, diversas foram as pessoas que vieram e que também procuraram assistência, para essas pessoas sim elas tem endereço fixo e elas têm o direito da passagem intermunicipal, então nós também já fizemos esse trabalho aqui na proteção social especial, quanto a proteção de alta complexidade no que se refere a idosos nós temos uma demanda aqui nosso município, de algumas famílias que tem o interesse de abrigar um dos seus familiares em abrigo de longa permanência, conhecido como asilo, ontem nós estivemos em Colatina, em dois abrigos de longa permanência, e não é tão fácil, é um tanto burocrático, para que o nosso município possa dar essa proteção, essa assistência, São Roque do Canaã não tem como, em hipótese alguma, de estar disponibilizando um abrigo aqui, mas nós podemos fazer um convênio, mas até o convênio é burocrático, que hoje as duas instituições de longa permanência são particulares e por ordem do Ministério Público também, um município para ter um convênio com o município de Colatina, foi o caso que nós fomos, ele tem que pagar um salário mínimo mensal para cada usuário do município lá nesta instituição, além do salário do que o próprio usuário já recebe, então quanto que sai uma pessoa dessa em um abrigo de longa permanência, e Graças a Deus que o ministério público tem sido sensível aí esta causa, eles não estão aceitando de qualquer forma é acima de 60 anos não pode ter nenhuma nenhum problema sério de saúde, então esta tendo critérios, o próprio Ministério Público ele está incumbindo a família de assumir esses idosos, porque é muito fácil, você joga essa pessoa lá, eu ontem voltei para minha casa fragilizada, eu disse para os meus filhos, meus filhos nunca me coloquem no abrigo de longa permanência, é muito triste, então é enquanto pessoa jamais abandonemos aqueles que nos deram a vida, é triste vivenciarmos uma situação como a que nós vivenciamos ontem, e cada um realmente saiba até das suas responsabilidades, enquanto cristão, estar cumprindo a sua missão de cuidar do pai e da mãe, de seus entes queridos, então também essa questão do convênio já esta sendo estudada, já vai ser colocado no nosso plano, nós temos a Elaine que a nossa nova gerente de programas, já estamos implementando tudo o que nós pretendemos no ano que vem, isso não quer dizer que vai ser efetuado mas eu tenho que contemplar, porque se não tiver escrito lá nós não podemos fazer, então temos que contemplar toda e qualquer ação que nós estamos assim objetivando estar desenvolvendo, também falamos da importância do trabalho em rede. Nesta gestão nós estamos priorizando o trabalho em rede, com a secretaria de educação e saúde, o que aliás tem sido de grande valia nós temos assim alegria, de dizer que no Bolsa Família, juntamente com educação, nós conseguimos a meta de abranger 100% de alunos que estavam perdidos, por assim dizer, nas nossas escolas, então parabenizamos a equipe de educação, que nós temos um grupo gestor do bolsa família, ele é



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

composto pela Marciana, pela Bruna Luchi e pela ele Kátia Marianeli, este é o nosso grupo gestor do Bolsa Família, e graças a esse grupo nós estamos conseguindo bater as metas necessárias, quero ressaltar também a importância e agradecer de modo especial ao secretário Orley, que muito tem contribuído para os trabalhos da Assistência Social, assim como nós também estamos trabalhando diretamente com ele, porque os nossos olhos são as agentes comunitárias, elas estão no dia a dia em contato com as famílias, então agradecer de modo especial, a toda a população que liga, que procura, que vem saber dos direitos como cidadão, realmente que sabe dos seus direitos que sabe cobrar, e nós estamos aqui hoje prestando conta é para o cidadão, agora nós vamos realmente passar a prestação de contas da Secretaria Municipal de Assistência Social ela vai ser lida por questão da eu não posso citar nomes, então serão dados numéricos, através deste apresentamos as ações realizadas pela Secretaria Municipal de Assistência Social até a presente data, na gestão, nós dividimos por cada setor da assistência para que ficasse melhor entendimento, na gestão, levantamento de bens de consumo existentes nos serviços de convivência, abrigo, bem como as averiguações dos bens patrimoniais da Secretaria Municipal de Assistência Social, do CRAS, do serviço de convivência e da instituição que é a casa de passagem, sendo estes devidamente encaminhado ao setor de almoxarifado, então agora esses bens que foram levantados eles estão no nosso CPF, durante a gestão de 4 anos que é o que esta proposta, foi feito este levantamento, foi encaminhado para o setor de almoxarifado, e nós somos responsáveis pelo mesmo durante este período do qual somos gestores dessa política de assistência social, elaboração do plano anual da Secretaria Municipal de Assistência Social, nós temos que ter um plano anual, até para ser cadastrado no próprio sistema, porque nós trabalhamos diariamente com sistemas, então também já tivemos que fazer este plano, elaboração de memorandos e termos de referência para aquisição de materiais de consumo, expediente, contratações de pessoas físicas e jurídicas, entre outros, reuniões e participações nos conselhos Municipal da Criança e do Adolescente, do Conselho Municipal de Assistência Social e do Conselho Municipal da Habitação Popular, são os três conselhos vinculados à assistência social, Conselho Municipal Assistência Social, Conselho Municipal de Habitação Popular e Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, ressalto que, numa próxima oportunidade, estaremos aqui, para estarmos falando de um grave problema, que herdamos, na habitação popular e precisamos mais uma vez de que os senhores vereadores estejam conosco, para que possamos juntos porque não é problema da Assistência Social, não é problema do Conselho Municipal, é um problema nosso, que tem que ser resolvido, nós contamos também com esse apoio, com essa colaboração e estudo de viabilidade, enfim, vou falar desse assunto na oportunidade somente para esse assunto a ser discutido, continuando elaboração de projetos sociais que atenda as políticas de proteção social no cadastro único, na proteção básica, na proteção especial, elaboração do plano de metas da Assistência Social, esse que eu já disse estava já em andamento que vigorará de 2018 a 2021, é sempre um ano depois, nós por exemplo, deveríamos estar seguindo o plano Municipal que seria de 2013 a 2017 então ele abrange sempre um ano depois, então nosso já está elaboração, prestação de contas dos recursos repassados pelo FUNCOP é do fundo de erradicação da pobreza nos anos de 2010 a



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

2016, é dessa prestação de contas, ela já foi aceita, já recebemos até o papel no qual no momento dessa prestação de contas, nós já fizemos um plano de aplicação do recurso que estava retido desde 2010, que já está aprovado para reforma do CRAS, foi aprovado pelo Conselho Municipal e também foi aprovado pelo FUNCOP um quantitativo e já está tramitando na gestão o termo básico, que esse é termo básico, ele não era termo de referencia por se tratar de construção de reforma, já está tramitando em breve nós teremos já o lançamento da licitação se Deus quiser, elaboração do fluxograma e organograma desta secretaria, organizamos a secretaria por serviços, elaboração do plano de Assistência Social de 2017 para orientar a utilização recursos do Fundo Municipal de Assistência Social que são oriundos dos financiamentos do Fundo Nacional da Assistência Social e do Fundo Estadual de Assistência Social, assistência ela é mantida pelo Fundo Municipal que recebe financiamento tanto Nacional quanto Estadual, participação de gestão e equipe técnica em capacitações encontros e seminários abordando temas pertinentes ao SUAS e a política de assistência social, realização de reuniões com a população atendida pela secretaria para esclarecimento e levantamento de ações no que se refere ao programa de Habitação Popular no Sítio Recreio, já nos reunimos com a população do Sítio Recreio, eles já estão cientes de uma série de ações, também a realização de reuniões Inter setoriais abrangendo, como já disse anteriormente, a assistência social, educação e a saúde para levantamento de ações estratégicas que atendam as necessidades da população, que eu volto a dizer, o mesmo público que tá lá na educação é o mesmo público da saúde, é o mesmo público da Assistência Social, cadastramento de crianças e adolescentes para o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, início das atividades dos núcleos do serviço de Convivência da Agrovila e São Jacinto, contratação de instrutor de oficina de karatê para atendimento nos núcleos do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, avaliação das ações e projetos desenvolvidos no primeiro semestre do ano de 2017, a gente se reúne regularmente, participação e apoio e eventos realizados por outra secretaria, são ações que a gestão, o órgão gestor está praticando, agora nós vamos falar do Abrigo Institucional a casa de passagem, então na casa de passagem nós já fizemos: A alteração do imóvel de funcionamento, aquisição de materiais de consumo, de expediente como, vasilhas, cama, mesa, banho e material permanente, que já está em trâmite, que seriam os móveis e eletrodomésticos a fim de prover as crianças e aos adolescentes acolhidos, no caso um adulto acolhido, seus direitos fundamentais, bem como assegurar e zelar pela sua integridade física e emocional, adesão de medidas de segurança no imóvel de funcionamento do abrigo institucional, adequações atendendo às exigências da Vigilância Sanitária, nós não tínhamos nada disso, adequações no quadro de funcionários do Abrigo Institucional incluindo o educador social, outro problema nossa senhores vereadores, no quadro de servidores do Abrigo institucional ele funciona com o conhecimento da promotoria publica, irregular, por que para atender no abrigo institucional nós precisamos de educador social ou cuidador, no nosso município hoje nós conseguimos colocar um cuidador apenas, devido justamente a criação de vagas, mais uma vez eu volto a insistir na participação do Legislativo nisso, então nós precisamos normatizar, nós precisamos legalizar a nossa assistência, hoje nós temos lá quatro auxiliar de serviços gerais e um educador, na verdade nós temos que ter, pela norma



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

operacional básica de Recursos Humanos da NOB RH, quatro educadores e um auxiliar de serviços gerais, também já fizemos esse pedido através de memorando ao senhor Prefeito para que ele possa estar providenciando medidas legais para que possamos trazer para apreciação dos mesmos e com a compreensão e o entendimento de vocês que isso é necessário para que possamos também acertar esse desvio de função que nós temos no momento, solicitação de vaga junto ao estado em residência inclusiva, para o atual acolhido, então nós já temos desde janeiro, nós já fizemos um pedido a SETADES está ciente, a proteção social especial também, nós temos assim prometido, o estado ele foi contemplado com 6 vagas no abrigo de residência inclusiva, apenas 6, e uma das quais, a Lilian que é a gerente da proteção social especial, ela garantiu uma vaga para o nosso abrigado aqui de São Roque, então eles já deveriam até ter retornado com a resposta, que o prazo seria até julho mas a gente é insistente, nós ficamos assim com certeza de 6 vagas o estado só tem 5 porque uma será nossa, estudo de caso e levantamento de ações junto à gerência de estadual da proteção social, então esses estudos de casos que nós estamos fazendo, é que estão sendo encaminhados, a gente leva tudo para proteção social especial, já que aqui nós estamos com um assistente social, então nós pedimos ajuda lá do estado, alteração no regimento interno do Abrigo Institucional, ele tem que ter um Regimento Interno, então nós fizemos a alteração e ele foi apresentado para o Conselho Municipal, porque a gente lembrando, a assistência social não pode, não faz nada sem a aprovação do Conselho Municipal, então o Regimento ele já foi aprovado pelo conselho de assistência social, e terminamos ainda a semana passada, o PPP o plano político pedagógico, que é exigido pelo conanda, para que possamos ter o abrigo nós precisamos ter um plano político pedagógico que atenda a crianças de 0 a 17 anos, então nós já fizemos um plano, pensando que nós vamos atender ao nosso público real do Abrigo Institucional, este ainda por ter sido terminada a semana passada não foi encaminhado ainda para o conselho, de que maneira que nós fazemos isso, que são documentos grandes, nós enviamos via e-mail, para todos os membros que são 12, eles são membros paritários, nós enviamos para cada um leia, analise e no dia das reuniões, graças a Deus, a gente tem conseguido resgatar, trazer para perto da gente o Conselho Municipal de Assistência Social, é de suma importância que os conselheiros se conscientizem de que eles são responsáveis também pelas políticas que estão desenvolvidas no nosso município, esta em nós gestores promover, e se chegar, estar perto estar trabalhando, isso é muito importante, eu tenho alegria de dizer, da decisão dos nossos membros do Conselho aqui hoje representado, Valquíria se ausentou por que tem compromisso na igreja e também Adriane que também é secretária do nosso conselho, dentre outros que não se fazem presentes, mas que sempre estão participando das reuniões, isso aqui foi feito no abrigo, agora nós vamos falar o que que nós estamos fazendo e fizemos até agora no CRAS, em termos de atendimento lembrando que são serviços prestados em forma de atendimento, 201 atendimento de assistente social, 159 atendimento psicológico, 366 entendimento jurídico, também quero deixar bem claro aqui, que a assistente judiciária, ela atua no município de São Roque do Canaã, como forma de uma promotora, não seria promotora, numa forma de promotora pública ela atende, defensora publica, Adriane muito obrigada, ela tua desde que existe o cargo com essa função de



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

defensora pública, mas na realidade ela deveria estar no CREAS, que a equipe mínima do CREAS é, psicólogo, assistente social e jurídico, então para não quebrar essa hierarquia que nós estamos tendo muitos e muitos anos, e por entender que a população necessita desses serviços, e vocês estão vendo grande atendimento né 366, é que nós concordamos que continuasse, mas tendo o CREAS, nós vamos estar disponibilizando-a para que atenda um quantitativo de dias nessa função, e um quantitativo de dias na proteção social especial, e também tivemos 696 atendimentos no setor de bolsa família, 123 visitas domiciliares, 144 esclarecimento de dúvidas e informações, totalizando assim no CRAS 1669 atendimentos realizados no período até hoje através do PAIF e do programa Bolsa Família, o que muito nos alegra, o caminho é longo a ser percorrido, é muito longo, mas se olharmos para trás nós vamos perceber e agradecer tudo que nós já fizemos, é gratificante poder chegar aqui hoje e passar esses dados para vocês, e saber que nós temos uma equipe que é mínima, mas que ela se transforma em máxima, porque ela tem responsabilidade pública, ela tem unidade de estar atuando realmente pela implementação dessa política tão importante na vida dos nossos cidadãos, ainda no CRAS programas, implementamos o projeto guarda-roupa solidário, que que é isso Ester? O projeto guarda-roupas solidário foi desenvolvido lá, onde existe a troca, as pessoas doam ,e ao mesmo tempo levam, elas têm determinações do quantitativo de roupa que pode pegar, e que bacana gente, e são as pessoas mais necessitadas que mais dão, as vezes a família chega lá para pegar 3 peças de roupa mas ela leva 3, como é bonito ver que as pessoas ainda se preocupam com o menos favorecidos, que ele poderia simplesmente ir la apanhar e não levar, então o bonito desse projeto, é quem precisa leva quem não precisa doa, e nós estamos nos surpreendendo, porque o ser humano, ele nos surpreende a cada dia, quando ele chega lá com aquelas roupinhas humildes, mas que vai servir para outra pessoa, então é isso, é muito importante ver em cada ser humano esse lado solidário, esse lado do amor ao próximo, também estamos em execução o projeto Mamãe e Bebê vínculo eterno, então antes de nós concedermos o kit natalidade, que é o kit bebê, que todo mundo conhece, que ele contém o quantitativo de acessórios necessários à mãe gestante, um enxoval seria assim por dizer, nós trabalhamos desde lá da Saúde ele tem que estar vinculado, tem que estar tendo lá, todas as consultas, tem que estar no CRAS, tem que participar das palestras, dos programas, esse ano nós já fizemos a concessão de 35 kits natalidade, e nós temos também mães que recebem um complemento deste kit, que além do kit natalidade a nutriz auxílio nutriz oK! obrigada Márcia, na hora assim são tantas as coisas né então ele também além de receber esse kit ele recebe um quantitativo através do bolsa família para complementar os r\$ 35 a r\$ 39 para ajudar a mãe neste momento de Nutris realização de evento em comemoração do dia internacional da mulher realização da campanha o mito do Dia Nacional de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes capacitação do sistema de benefícios ao cidadão e do cadastro único da equipe do programa Bolsa Família junto ao estado,então eu acho muito importante nós temos nossas equipes capacitadas é preciso prover capacitações promoção de seminário Inter setorial do programa Bolsa Família realização da oitava conferência municipal de assistência social, realização de eventos juninos no Cras primeiro arraiá da inclusão então gente são programas são projetos que nós estamos



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

desenvolvendo aqui no Cras. Agora ficamos atentos para o CREAS, que muito aliais também nos surpreendeu antes da gente achava que não tinha demanda, mas vocês vão talvez a tanto quanto eu perceber, como nosso município precisa realmente de ter o CREAS, de Janeiro até a presente data 101 visitas domiciliares a famílias e indivíduos se encontra em situação de risco pessoal e social, 28 visitas domiciliares a idosos e pessoas portadoras de deficiência, 9 encaminhamentos do Conselho Tutelar, 7 encaminhamentos educação, 8 concessões de auxílio funeral, 27 concessões de vulnerabilidade temporária, a cesta básica, 11 emissões de segunda via de documentos, 1 atendimento de liberdade assistida, esta findou-se como eu disse há dois meses atrás, 6 atendimento da situação de violação de direito ao idoso, 2 atendimentos da situação de violação de direitos da mulher, inclusive nós temos a grata satisfação de dizer para o presente, aos vereadores, que o nosso município ele foi contemplado com uma vaga na câmara técnica da mulher, que hoje será representada pela Gabriela, está atuando conosco na Secretaria Municipal de assistência social, então nós também vamos ter que fundar aqui no nosso município municipal da mulher, nós contamos já com essa vaga na Câmara técnica, fomos privilegiados com essa vaga e aceitamos, por que entendemos que muitas vezes os direitos da mulher são violados e a gente por medo, até por desconhecer os nossos direitos, aliás ontem completou 11 anos da Lei Maria da Penha, importante é estarmos aqui lutando, em busca também dos direitos da mulher, também fizemos 26 abordagem a pessoas em situação de rua, a abordagem você ir lá e conversar é saber de onde, é de onde vem, também temos uma parceria com a polícia militar, não pode fazer muita coisa, porque nós só podemos chegar até onde a lei não permite, além disso é violação, nós estamos cometendo contravenção, então nós chegamos até onde nos permite, também fizemos 16 concessões de passagens intermunicipais, no CREAS, 1 internação compulsória, que é aquela que a gente diz que se esgotam todas as maneiras, a internação compulsória ela é pedida através da família, e o intermediador é a secretaria, como a família não visitou essa pessoa que esta nesse regime de internação compulsória, a secretaria teve que mandar o assistente social até Jacaraípe para fazer uma visita ao nosso usuário, que se a família não vai quem responde por este usuário é a secretaria, fizemos um outro pedido Mas ele foi negado, nós já fizemos uma resposta, que chegou ontem do Ministério Público nós estaremos encaminhando esta resposta e alegando os motivos dessa solicitação, que depende da família, não depende da secretaria tem que sair da família pedido de internações compulsórias, 13 estudos sociais mediante solicitação do ministério público e setor jurídico, o ministério também manda para nós, vai lá naquela casa olha o que que tá acontecendo lá e a gente tem que ir, 96 esclarecimentos e informações, totalizamos assim 303 atendimentos através da proteção e atendimento especializado a famílias e indivíduos, então tudo isso só vem mostrar, que nós gestores estamos aqui para realmente promover os direitos de cada cidadão, e também temos ações realizadas para atendimento do conselho tutelar, em parceria com Conselho Municipal da criança do Adolescente, nós já fizemos a alteração do imóvel da sede do Conselho Tutelar, querendo dizer que o mesmo se encontra legalizado com aprovação do Ministério Público, tivemos denúncias mas eu acredito que através, também das denúncias nós vamos crescendo, vamos aprimorando os nossos trabalhos eleição de novos membros e



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

preenchimento de vagas de suplentes para o conselho tutelar, o que aliás não surpreendeu nós tivemos um quantitativo de mais de mil eleitores e para o conselho tutelar e isso muito nos alegrou, adequação no quadro de pessoal do referido Conselho, que quando nós assumimos ele estava com dois, conseguimos no prazo de três meses cumprir essa demanda, coisa que demoraria legalmente seis meses, mas em conversa com ministério público e colocando a necessidade de estar complementando este quadro de funcionário nos foi permitido fazemos né em tempo hábil de 3 meses a reposição de funcionários, estudo de caso encaminhamento dos mesmos à equipe técnica da proteção social PAEFE PAEFI, às vezes alguma família que tá aqui na proteção social especial, ela pode retornar para a proteção social básica, que existe um intercâmbio entre as duas secretarias e diante de tudo isso eu digo para vocês que foi assim um prazer imenso tá aqui falando com vocês nós estamos aqui para depois dar qualquer esclarecimento de dúvidas, comprovamos cada fato relatado aqui, tudo documentado, agradeço, agradecemos como secretaria o respeito com qual nos ouviram e finalizamos a nossa fala dizendo que fortalecer Assistência Social é melhorar todo o atendimento do serviço de modo especial, em última análise eu digo que fortalecer a assistência social é trabalhar as nossas famílias porque o público-alvo social, são as famílias, meu muito obrigada E o meu respeito a todos vocês. A presidência agradeceu a prestação de contas da secretária e passou a palavra ao segundo inscrito o senhor Edilson Pereira nunes, Assunto Projetos do ABC. **Edilson Pereira nunes:** Boa noite a todos, o assunto é que trago aqui é a respeito da escolinha de futebol que agora o ABC esta fazendo um bom trabalho e que os alunos estão em uma final que haverá o jogo no próximo domingo aqui no campo, e é muito importante para que estas crianças saiam das ruas, e projetem sonhos na sua vida, e outro jogo que vai acontecer é da Copa Norte, que já há alguns anos não acontece, e que o ABC esta participando, juntamente com a sociedade de São Roque, e que o ABC está caminhando bem no torneio. E eu gostaria de convidar a todos a vir assistir os jogos no domingo próximo e no sábado seguinte para assistirem os jogos que o ABC estará participando. Muito Obrigado a todos. A presidência agradeceu aos inscritos. Nada mais havendo a tratar a presidência agradece a presença de todos encerrando a presente Sessão Ordinária. Para constar, eu, Gabriel Força Silvestre, _____, Secretário, extraí, lavrei e assino a presente ata junto com o Senhor Presidente. Presentes à sessão ordinária os seguintes vereadores: Miguel Djalma Salvalaio, Claudécir Strelow, Fabiano Margon, Gabriel Força Silvestre, Geraldo Singer, Gilmar Meireles, Olga Maria Dala Barba Simonelli, Renato Angelo Gastaldi.

Miguel Djalma Salvalaio
Presidente.